

COMPLICAÇÃO PULMONAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE APENDICECTOMIA

INTRODUÇÃO: A incidência de complicações pulmonares pós-operatórias permanece com índices elevados (1,5% a 87%), mesmo com o avanço das técnicas cirúrgicas, sobretudo após cirurgia do abdome superior. Diferentes fatores de risco, relacionados ao paciente e ao procedimento cirúrgico, foram associados à presença destas complicações. Em cirurgias do abdome inferior, como apendicectomia, complicações pulmonares são raras. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 21 anos, previamente hígido, 12º dia pós-operatório de apendicite aguda complicada, tendo completado antibioticoterapia com amoxicilina e sulbactam, procurou o serviço de emergência devido à dispneia súbita. Na ausculta pulmonar, apresentava murmúrios vesiculares abolidos à direita. Foi realizada ultrassonografia torácica que identificou derrame pleural (DP) com cerca de 1 litro de líquido na base do pulmão direito. Após insucesso da toracocentese, paciente foi encaminhado à videopleuroscopia, que constatou líquido turvo, com grande quantidade de fibrina e aderências pulmonares. Em seguida, foi realizada decorticação pulmonar e drenagem pleural fechada. No 3º dia pós-operatório, paciente recebeu alta hospitalar após realização de raio-x de tórax de controle, não evidenciando alterações. **DISCUSSÃO:** A apendicite aguda é uma das principais causas de abdome agudo na emergência. Quando se trata de casos complicados, a infecção de ferida operatória e os abscessos abdominais são os achados mais comuns. No entanto, complicações extra-abdominais, principalmente as pulmonares (2,7%), podem estar presentes no pós-operatório, sendo o DP uma das mais frequentes. É conhecido na literatura que o DP se associa de modo significativo à neoplasia maligna, ASA \geq 2, incisão longitudinal e incisão maior que 15 cm. No caso em questão, nenhum dos fatores de risco foram encontrados. **CONCLUSÕES:** As complicações pulmonares pós-operatórias de cirurgias abdominais estão relacionadas a altas taxas de morbimortalidade. Sendo assim, é de suma importância o reconhecimento prévio dos fatores de risco do paciente, de uma adequada técnica cirúrgica e da indicação de antibioticoterapia quando necessária.

Palavras-chave: Apendicectomia. Complicações Pós-Operatórias. Derrame Pleural.